

Semeando Sustentabilidade: Um Incentivo às Crianças do Projeto Crescer em Riachão – MA a Cuidarem do Meio Ambiente

Antonio Eliomar Moreira da Silva 1
Universidade Estadual do Maranhão
Leandra Matos Barrozo 2
Universidade Estadual do Maranhão
Joel Cabral dos Santos 3
Universidade Estadual do Maranhão
Solange Maria de França 4
Universidade Estadual do Maranhão
José Francisco da Cruz Neto 5
Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: A educação ambiental na infância é fundamental para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Nesse contexto, o presente trabalho abordou ações educativas desenvolvidas com crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, considerando a necessidade de ampliar conhecimentos sobre descarte correto de resíduos, reciclagem, consumo consciente e alimentação saudável. O problema enfrentado relaciona-se à carência de práticas ambientais no cotidiano infantil e à necessidade de metodologias acessíveis e atrativas para esse público. Assim, o objetivo foi promover conscientização ambiental por meio de atividades teóricas e práticas. A metodologia utilizada baseou-se em ações participativas e lúdicas, incluindo palestras, apresentações em slides, vídeos educativos, jogos, dinâmicas, oficinas com materiais recicláveis, implantação de horta e visitas educativas. Os resultados evidenciaram grande interesse e participação das crianças, facilidade na interação com a equipe executora e avanço no aprendizado sobre separação dos resíduos e reutilização de materiais. Observou-se também entusiasmo nas atividades práticas, especialmente no cultivo da horta e nas brincadeiras educativas. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para a formação de hábitos sustentáveis, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade e incentivando atitudes responsáveis desde a infância.

Palavras-chave: Educação ambiental, Sustentabilidade, Reciclagem, Horta escolar, Infância.

Sowing Sustainability: An Incentive for Children in the Crescer Project in Riachão, Maranhão, to Care for the Environment

Abstract: Environmental education in childhood is fundamental to forming citizens who are aware and committed to sustainability. In this context, this work addressed educational actions developed with children served by the Socialization and Strengthening of Bonds Service, considering the need to expand knowledge about the correct disposal of waste, recycling, conscious consumption, and healthy eating. The problem faced relates to the lack of environmental practices in children's daily lives and the need for accessible and attractive methodologies for this audience. Thus, the objective was to promote environmental awareness through theoretical and practical activities. The methodology used was based on participatory and playful actions, including lectures, slide presentations, educational videos, games, dynamics, workshops with recyclable materials, the establishment of a vegetable garden, and educational visits. The results showed great interest and participation from the children, ease of interaction with the implementing team, and progress in learning about waste separation and reuse of materials. Enthusiasm was also observed in the

<moreiraeliomar92@gmail.com 1>, <leandrabarrozo1@gmail.com 2>, <agronomojoel@gmail.com 3>, <solangefranca@professor.uema.com.br 4>, <zenetto.agronomia@gmail.com 5>

practical activities, especially in cultivating the vegetable garden and in educational games. In conclusion, the project contributed significantly to the formation of sustainable habits, strengthening the relationship between the university and the community and encouraging responsible attitudes from childhood.

Keywords: Environmental education, Sustainability, Recycling, School garden, Childhood.

1. Introdução

A temática ambiental tem sido foco de debates em todo o mundo há muitos anos e, diante do agravamento dos problemas ecológicos, tornou-se cada vez mais urgente (Santos; Cândido, 2023). Entre os principais desafios atuais está a gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos, especialmente em países em desenvolvimento, devido ao aumento da geração desses materiais (Halkos; Petrou, 2019). Nesse contexto, a coleta seletiva destaca-se como importante instrumento de incentivo à reciclagem e redução dos impactos ambientais (Galavote et al., 2023).

Na Educação Ambiental, diferentes metodologias podem ser aplicadas, principalmente na Educação Infantil, como hortas escolares, projetos de separação de resíduos e atividades em sala de aula voltadas à mudança de comportamento em relação ao meio ambiente (Ichiba; Bonzanini, 2023). Além disso, os jogos educativos apresentam grande potencial pedagógico, tornando o aprendizado mais dinâmico, prazeroso e eficiente (Soares, 2021).

Dessa forma, o projeto busca implementar práticas sustentáveis com crianças atendidas pelo Projeto Crescer, promovendo conscientização ambiental e cívica por meio de atividades teóricas e práticas agroecológicas, contribuindo também para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2. Metodologia

O projeto de educação e sustentabilidade desenvolvido pelos extensionistas utilizou diversas estratégias metodológicas para promover conscientização ambiental entre crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da rede pública (Figura 1). As ações iniciaram com aulas expositivas, vídeos educativos e dinâmicas, como caça ao tesouro, abordando sustentabilidade, coleta seletiva e preservação ambiental.

Figura 1 - Secretaria de Assistência Social



Fonte: Moreira (2022)

Também foram realizadas atividades práticas, como teatro de fantoches confeccionado com materiais recicláveis, palestras, rodas de conversa e mutirões de coleta seletiva em praças, demonstrando a importância do descarte correto dos resíduos. O projeto incentivou ainda a reutilização de materiais por meio da construção de brinquedos com garrafas PET, papelão, barbante e tinta guache.

Na área de educação agroecológica, desenvolveram-se atividades voltadas ao cultivo sustentável, incluindo produção de mudas, preparo do solo e horta, sob a orientação de estudantes de Agronomia sobre manejo do solo e compostagem.

Experimentos demonstraram a importância das árvores na proteção do solo e no ciclo das chuvas, reforçando a necessidade da preservação ambiental. Em outro momento, o projeto foi retomado com apresentações em slides sobre consumo consciente, reciclagem e alimentação saudável, além de vídeos sobre os impactos da poluição e jogos educativos online.

As crianças participaram ativamente por meio de desenhos representando os conhecimentos adquiridos. Também foi elaborada uma cartilha educativa com orientações sobre hortas, coleta seletiva, consumo consciente e atividades lúdicas. Por fim, o projeto expandiu-se para escola pública parceira, onde ocorreram palestras, brincadeiras educativas e distribuição das cartilhas, ampliando o alcance das ações sustentáveis.

3. Resultados

Para dar início ao projeto, realizou-se uma exposição para crianças e orientadores do Serviço de Convivência, por meio de slides com apresentação dos discentes, docentes, objetivos e atividades propostas. Em seguida, ocorreu uma palestra sobre sustentabilidade ambiental. Inicialmente, as crianças mostraram-se tímidas e com pouco conhecimento sobre o tema, porém, ao longo da conversa, passaram a interagir e relatar situações do cotidiano relacionadas ao meio ambiente (Figura 2A e 2B).

Figura 2 – Apresentação do projeto para as crianças e orientadores, e palestra sobre sustentabilidade



Fonte: Moreira (2022)

Nos encontros seguintes, foram desenvolvidas atividades como exibição de vídeo educativo sobre preservação ambiental e dinâmica “caça ao tesouro”, na qual as crianças localizaram materiais recicláveis e realizaram o descarte correto. Também foram promovidas brincadeiras educativas, como “quem sou eu?” e “bingo”, abordando consumo consciente e coleta seletiva (Figura 3A e 3B).

<moreiraeliomar92@gmail.com 1>, <leandrabarrozo1@gmail.com 2>, <agronomojoel@gmail.com 3>, <solangefranca@professor.uema.com.br 4>, <zenetto.agronomia@gmail.com 5>

Figura 3 – Brincadeira do caça ao tesouro e “quem sou eu?”



Fonte: Moreira (2022)

A culminância ocorreu em Balsas - MA, com apresentação de dança natalina, passeio por pontos turísticos e rodas de conversa sobre a importância de preservar o Rio Balsas. No retorno das atividades, realizou-se revisão dos conteúdos, teatro de fantoches confeccionados com materiais recicláveis, jogos sobre descarte correto, práticas de coleta seletiva, produção de bandejas de mudas com cartelas de ovos, implantação de horta e composteira, experimentos sobre chuva e cobertura do solo, além da confecção de brinquedos recicláveis (Figura 4A, 4B, 4C, 4D, 4E, 4F, 4G, 4H e 4I).

Figura 4 – Visita das crianças a Balsas - MA, teatro de fantoche, coleta seletiva, plantações de mudas em bandejas de ovos, construção da composteira e horta e experimento sobre chuva



Fonte: Moreira (2023)

4. Discussão

As atividades demonstraram que metodologias lúdicas e participativas favoreceram o aprendizado ambiental, estimulando maior envolvimento das crianças ao longo do projeto. A mudança de postura inicial, marcada pela timidez, para uma participação ativa evidencia a eficácia das estratégias adotadas.

As dinâmicas, jogos e teatro contribuíram para fixação de conteúdos como reciclagem, descarte correto e consumo consciente. Já as práticas de horta, composteira e experimentos ambientais aproximaram as crianças de vivências concretas sobre sustentabilidade.

Além disso, a integração com acadêmicos de Agronomia e a busca de parcerias institucionais fortaleceram o caráter extensionista do projeto, ampliando seu impacto social e educativo.

5. Conclusão

Conclui-se que o projeto abordou educação ambiental, sustentabilidade e alimentação saudável com crianças, por meio de temas como reciclagem, coleta seletiva e cultivo de hortas. O objetivo foi promover conscientização ambiental e proporcionar vivências práticas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente.

A metodologia baseou-se em atividades lúdicas e participativas, como apresentações, brincadeiras, visitas, dinâmicas e práticas na horta. Os resultados mostraram grande interesse e facilidade das crianças em realizar as atividades, boa interação entre participantes e equipe, além da aprendizagem sobre separação correta dos resíduos e importância da reciclagem. Também se observou entusiasmo nas visitas realizadas e no cuidado com a horta implantada no local.

O trabalho contribuiu para ampliar conhecimentos ambientais, incentivar hábitos sustentáveis e fortalecer experiências educativas práticas. Como limitações, destacam-se o tempo reduzido de acompanhamento e a necessidade de mais recursos para continuidade das ações.

Sugere-se, para estudos futuros, ampliar o projeto para outras instituições e avaliar os impactos dessas práticas no comportamento das crianças a longo prazo.

Referências

GALAVOTE, T., *et al.* Avaliação do efeito do fortalecimento da coleta seletiva nos custos de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/urbe/a/zssQX57CXWG7C7fKRzvk7pN/#>.

HALKOS, G.; PETROU, K.N. Avaliação da eficiência ambiental de 28 Estados-Membros da UE na produção nacional de resíduos com a DEA. **Journal of Cleaner Production**, v. 208, p. 509-521, Janeiro, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.10.145>.

ICHIBA, R. B; BONZANINI, T. K. Aprendendo vermicompostagem: o uso de jogos digitais na educação infantil. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/przpPvJx9vLjBkwQxDqWnGd/?lang=pt#ModalTutors>.

SANTOS, F. R. CÂNDIDO, C. R. F. A percepção sobre meio ambiente e Educação Ambiental na prática docente das professoras das escolas municipais rurais de Morrinhos, GO. *Interações (Campo Grande)*, v. 24, p. 175–191, 26 jun. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/4skgWtNfTvdXGLHRVgvhJFc/?lang=pt#>.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, p. 5–17, abr. 2004. Disponível em: <https://doi.org/cpfgg4>